

10. Onofre

(música e letra: José Mário Branco)

"Onofre": nome português para "on-off"

Quando o espectro de Goebbels me ensombra e me agride com mais
Guerra mediática
E a sua matilha se maquilha
Quando essa escolha cuidada de coisas reais ficcionadas, iguais
Sem lei nem gramática
Faz de cada Homem uma ilha
Quando vem a maré negra dessa matilha obscena
E para sobreviver há que sair de cena
Resta só a solução de premir o botão
 Quem sofre
 Quem sofre
 Quem sempre sofre é o Onofre

Quando a voz do Grande Irmão mostra sempre outra cara escondendo
A paz totalitária
No negócio do seu matadouro
Quando propagandeando a janela do mundo só abre p'ra dentro
E é sempre o cenário
Em que o sangue valoriza o ouro
Os jornalistas clonados facturam a desgraça
Nem no amor nem na dor a caravana passa
Vou vomitar e então carrego no botão
 O Onofre
 O Onofre
 Triste poder de quem sofre

Quando p'ra tanto poder parece que já nada podemos fazer
P'ra nos mantermos vivos
E eles tão seguros da vitória
Quando agressivos, banais, sorridentes, coprófagos fartos de ser
Plurais digestivos
Até resistir é uma história
Só o Onofre me diz que o dono inda sou eu
Que esse terrível poder ninguém o elegeu
E logo a alma da mão carrega no botão
 Onofre
 Onofre
 És o segredo do cofre